

# PLANO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

## CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS QUE INTERVÊM COM JOVENS NEET

### #7

50 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2024

EIXO II - PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

VERSÃO 5.0 | janeiro 2024

**INSCREVA-SE  
AQUI**

## ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO .....	3
2. OBJETIVO GERAL .....	4
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	5
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO .....	5
6. CUSTO.....	5
7. CRONOGRAMA .....	6
8. SELEÇÃO.....	5
9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS .....	6
10. PESSOAS FORMADORAS.....	8
11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	9
12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS.....	10
13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	10
14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS.....	11
15. REGULAMENTO FORMAÇÃO.....	12
16. INSCRIÇÃO.....	12

## 1. ENQUADRAMENTO

O Conselho da União Europeia recomendou aos Estados-Membros o estabelecimento de uma garantia para a juventude (recomendação do Conselho - 2013/c 120/01 - de 22 de abril de 2013). Esta recomendação surgiu num contexto de crise internacional em que um grande número de jovens não estava nem a trabalhar nem inserido no sistema educativo e formativo (usualmente designados por jovens NEET – Not In Employment, Education or Training).

A Garantia Jovem tem como desígnio que todos os/as jovens até aos 25 anos possam receber uma oferta de emprego, formação, educação ou estágio nos quatro meses após o momento em que deixem a educação formal ou fiquem desempregados/as.

Portugal deu cumprimento à referida recomendação e implementou a Garantia Jovem através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2013, de 31-12-2013. Considerando, à data, o facto de Portugal ter uma taxa de desemprego entre os/as mais jovens acima da média da Europa, decidiu-se alargar a faixa etária dos/as jovens abrangidos até aos 29 anos.

Os/as jovens que não se encontram registados/as no Serviço Público de Emprego são, normalmente, jovens desencorajados/as que tendem a não efetuar diligências de procura ativa de emprego e, não raras vezes, em simultâneo, não concluíram os seus estudos, nomeadamente a escolaridade obrigatória. Assim, as medidas na área da educação e a formação profissional assumem um papel relevante para elevar as qualificações destes/as jovens, nomeadamente através de percursos de dupla certificação (escolar e profissional).

Existem em Portugal cerca de 178 mil jovens NEET, segundo dados do INE (2018). Com este enquadramento torna-se necessário reforçar competências junto de técnicos/as para ganhos de eficiência e eficácia na mobilização e integração socioprofissional de jovens NEET, com especial relevância em territórios geograficamente desfavorecidos.

Com a presente moldura torna-se imprescindível que os/as técnicos/as que intervêm com os/as jovens NEET sejam detentores/as de competências seguras no sentido de melhorar a qualidade das respostas que prestam às pessoas que acompanham.

Esta formação resulta da experiência, avaliação e de sucessivas melhorias edições realizadas em 2020 e em 2021, no sentido de dar resposta às reais necessidades dos/as técnicos/as que intervêm junto destes/as jovens.

Pretende ser uma formação para técnicos/as das entidades de economia social nas dimensões do emprego e do empreendedorismo com especificidade de aplicação a jovens NEET, tendo por objetivos base o reforço das qualificações dos/as técnicos/as, com vista à aquisição de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência na intervenção com jovens NEET.

## 2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a capacitação de técnicos/as que intervêm junto de jovens NEET visa:

- Dotar as pessoas formandas que intervêm junto de jovens NEET de ferramentas, métodos, técnicas e formas de atuação institucionais e colaborativas entre os diferentes territórios, capazes de potenciar os ganhos e a eficiência na integração dos/as jovens NEET na sua vida ativa, permitindo, desta forma, uma abordagem mais holística para que as organizações se tornem detentoras de competências específicas que lhes permitam melhorar a qualidade dos seus serviços.

## 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Capacitação de Técnicos/as que intervêm com jovens NEET» cada pessoa formanda deve:

- Identificar e caracterizar os/as jovens que compõem o grupo de NEET;
- Conhecer o conceito e as dificuldades;
- Identificar modelos de articulação institucional;
- Ultrapassar dificuldades comunicativas entre equipas e para com os/as jovens;
- Identificar as metodologias de intervenção;
- Compreender a linguagem juvenil;
- Compreender a metodologia de construção de projetos de vida;
- Planear e articular os programas ou planos individuais;
- Identificar a rede social de cada território e como os parceiros poderão ser uma mais valia na gestão de projetos.

## 4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a técnicos/as no ativo de Organizações de Desenvolvimento Local que desempenham funções de apoio direto ou indireto, junto de jovens NEET.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

## 5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 9 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 7).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt), endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

## 6. CUSTO

A participação é gratuita. Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEPF - ANIMAR 2024.

## 7. SELEÇÃO

O processo de seleção das pessoas inscritas é efetuado de acordo com os seguintes critérios:

1. Submissão do formulário de inscrição on-line;
2. As admissões são limitadas ao número de vagas existentes, sendo que, caso o número de pessoas inscritas através do processo referido no ponto 1, exceda o número máximo previsto, a seleção será realizada de acordo com a ordem seguinte:
  - a) Associados/as da Animar com quotas regularizadas;
  - b) Não associados/as da Animar;
    - 1) Técnicos/as das Organizações de Desenvolvimento Local no ativo;
    - 2) Ordem de entrada do formulário de inscrição.

**As falsas declarações no formulário de inscrição serão consideradas como inscrições não admissíveis.**

## 8. CRONOGRAMA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
setembro																																
outubro																																
novembro																																

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS		SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	HORÁRIO
TEMA	PESSOA FORMADORA			
Enquadramento – conceitos, políticas e estado da arte	Mariana Marques	10 horas	2 horas	Terças e quintas 10H00 às 12H30
Perfil psicossocial dos/as jovens NEET	Sónia Silva	10 horas	2 horas	
Desenho de projetos de vida	Sónia Silva	12 horas	2 horas	
Empreendedorismo jovem	Ana Valente	10 horas	2 horas	
			<b>Total de Horas Certificadas</b>	<b>50H</b>

## 9. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1
<b>ENQUADRAMENTO – CONCEITOS, POLÍTICAS E ESTADO DA ARTE   12 horas</b>
- Os jovens NEET em Portugal e na Europa: definições e clarificação de conceitos
- Tendências globais de emprego para jovens
- Estratégia Nacional de sinalização de jovens

**Pessoa formadora:**

Mariana Marques

## TEMA 2

### PERFIL PSICOSSOCIAL DOS/AS JOVENS NEET | 12 horas

- O perfil dos/as jovens NEET
- As culturas jovens e apropriação cultural pelos/as jovens NEET
- Intencionalidade da interação: Metodologias da interação presencial
- Descobrir interesses e capacidades: Ferramenta de autoavaliação e autoconhecimento

**Pessoa formadora:**

Sónia Silva

## TEMA 3

### DESENHO DE PROJETOS DE VIDA | 14 horas

- Mapeamento de recursos e de atores na comunidade – redes e parcerias
- Modelos de Intervenção para a Construção de Projetos de Vida
- Construir percursos: orientação escolar e orientação vocacional
- Avaliação da intervenção

**Pessoa formadora:**

Sónia Silva

## TEMA 4

### EMPREENDEDORISMO JOVEM | 12 horas

- Empreendedorismo: conceito e forma alternativa de emprego
- Projeto de construção do próprio emprego: financiamento e apoios
- Comunicação positiva com jovens
- Boas práticas no empreendedorismo juvenil

**Pessoa formadora:**

Ana Valente

## 10. PESSOAS FORMADORAS

### **M**ariana Marques

Mestre em Ciências da Educação, ramo de animação sociocultural dedicou a sua tese ao estudo de hábitos de participação ativa juvenil em Vila Nova de Famalicão que resultou numa Carta de recomendações a autoridades locais. Fundou em 2008 uma associação de desenvolvimento social e comunitário no norte de Portugal (Associação YUPI) para além da sua intervenção ativa em cooperativas de educação não formal (Cooperativa Inducar) comunidades de aprendizagem (Comunidade EKOVA) e movimentos cívicos de transição (Associação Famalicão em Transição). Atualmente trabalha em projetos de cooperação entre sistemas de educação não formal e formal para um maior sucesso educativo e melhor resposta ao desenvolvimento integral de jovens, através de formação de docentes, aprofundamento de práticas e métodos para a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania ou programas de curto a longo prazo de voluntariado e mobilidade internacional com jovens.



### **S**ónia Silva

Licenciada em Psicologia, mestre em Psicologia da Educação e encontra-se em processo de doutoramento em Ciências da Educação (sempre na Universidade de Évora), processo que decorre com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia e que termina em outubro de 2024.

Tem experiência de prática clínica na área da psicologia e psicoterapia e, no âmbito da educação, foi professora no ensino superior angolano, no ensino obrigatório português, é formadora de adultos (com vários graus de habilitação) e foi coordenadora



✉ formacao@animar-dl.pt

pedagógica de cursos do ensino obrigatório. A sua intervenção social está centrada em Associações que trabalham na esfera social, prestando consultadoria e desenho e gestão de projetos de inclusão social. Tem publicado, em revistas nacionais e internacionais, na área das práticas letivas e da intervenção psicológica.

## **A**na Valente

Mediadora familiar do Sistema de Mediação Familiar Público da DGPJ (Direção Geral da Política da Justiça), desde 2019, com formação base em Serviço Social, trabalha com famílias há mais de 10 anos, e considera que um dos maiores desafios das famílias é a comunicação. Desenvolve também trabalho na área da formação – a nível social e comportamental. Apaixonada pelos valores da justiça social e restaurativa, diz que conversar com as pessoas é algo que a cativa e que se aprende muito quando escutamos os outros.



## 11. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes  
Coordenadora do Serviço de Formação  
e Desenvolvimento Organizacional  
e-mail: [olga.fernandes@animar-dl.pt](mailto:olga.fernandes@animar-dl.pt)  
telefone: 912 308 881



Raquel Rosa  
Técnica de formação  
e-mail: [raquel.rosa@animar-dl.pt](mailto:raquel.rosa@animar-dl.pt)  
telefone: 910 180 300

## 12. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt).

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

## 13. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas e desafios assíncronos (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; apresenta argumentos consistentes para defender a sua ideia; empenho/interesse; espírito crítico

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser trabalhos práticos e/ou ficha de

conhecimentos sumativa. Avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos do tema; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

## 14. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt). Quer as sessões síncronas, quer o repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

**A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.**

**Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.**

## 15. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento em [www.formacao.animar-dl.pt](http://www.formacao.animar-dl.pt), ou [aqui](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

## 16. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 18/09/2024.

**7ª Edição**

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 19/09/2024 informando-as da seleção realizada e da admissão ou não admissão a esta ação de formação.